

Programa de Voluntariado Corporativo da Petrobras

TIC de Mãos Dadas com o Social

Oficina TIC Economia Solidária

Material Didático – Apostila Cirandas



módulo VIII

Org. DA APRENDIZAGEM E MOBILIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS



Org. da Aprendizagem e Mobilização de Empreendimentos

Objetivos:

Prover subsídios para que a/o participante do curso consiga planejar encontros formativos sobre o Cirandas.net junto ao(s) empreendimento(s).

Conteúdo:

- O que um empreendimento não pode deixar de saber
- Educação e culturas solidárias
- Planejando ações formativas com empreendimentos
- Indicações
- Atividades práticas



Educação e cultura solidárias

Com base nos estudos do módulo “Introdução à Economia Solidária, você deve ter percebido que o desafio de se constituir uma economia diferente é também um desafio de se constituir uma cultura diferente. Afinal, nossa sociedade foi se desenvolvendo sobre bases que capitalistas que dependem da exploração de uns pelos outros para se sustentar.

Conseguirmos a aprovação da lei da economia solidária é um avanço para o reconhecimento de novas práticas que podem contribuir para termos uma cultura de solidariedade.

Mas, não é por decreto que se muda a forma de pensar e agir.

Por isso, é preciso pensar e falar sobre a Educação.

As formas de educar podem contribuir para a manutenção e também para a mudança nos sistemas sociais.



Educação e cultura solidárias

Nosso sistema educacional na atualidade está baseado em valores consumistas, onde reina a concorrência e competição.

A instituição escolar é um espaço de poder e de controle, onde o conhecimento é tratado como mercadoria e o ato de estudar é mais um ato de acumulação que, para muitas pessoas, não tem sentido algum.

Neste sistema, alunas/os e professores não são levados à questionar as desigualdades sociais, econômicas e culturais e, muitas vezes, naturalizam a realidade da qual participam, e assim, tendem a reproduzir sistemas hierárquicos de dominação.

Além disso, nossas escolas públicas estão cada vez mais em risco, com violência, evasão escolar e com professores mal-remunerados.



Imagem: Claudius Ceccon, livro Cuidado Escola, 1985



Educação e cultura solidárias

Na economia solidária, compreendemos que todas/os somos educadoras/es e educandas/os, que a educação na Economia Solidária se faz no processo de produção e reprodução da vida e cumpre um papel preponderante de mediação e contribuição para as transformações sociais.

Nos articulamos às manifestações da cultura em seu caráter de resistência e de produção de um projeto de sociedade:

A cultura popular que é vivenciada no cotidiano das pessoas e partilhada entre gerações, com o passar do tempo, transformando-se numa tradição que é reconhecida como uma cultura viva e por isso, através do tempo também vai se recriando.

A cultura digital está em constante construção, estando relacionada à produção e reflexão através dos meios digitais da conexão em rede e da democratização do acesso a informação. A cultura digital que falamos é livre, sendo que o software livre e o código aberto, formas de autonomia e empoderamento da/o usuária/o.



Edição de imagens a partir das fotos de Bart e Veríssimo Dias, localizadas no site www.olhares.com.

Os Trechos ao lado, foram extraídos do relatório da V Plenária Nacional de Economia Solidária.



Educação e cultura solidárias



E o que essa conversa sobre educação e cultura tem a ver com esse curso sobre o Cirandas.net, que trata de economia solidária pela internet?



Tem tudo a ver. Afinal, estamos contribuindo para a formação de **Pontos de Apoio** da rede Cirandas.net. Essas pessoas assumem o compromisso de aprender e ensinar o uso do Cirandas...



Exatamente. E, é importante que quem está fazendo este curso, compreenda que levar o Cirandas aos empreendimentos é uma processo educativo e que a construção do conhecimento deve ter compromisso para a transformação social, não é mesmo?



Educação e cultura solidárias



Como é esta "construção do conhecimento" para a transformação social?

É quando há a valorização dos saberes e culturas locais...



Para isso é preciso conhecer a cultura local, dialogar com as pessoas, trazer exemplos de sua realidade...

É isto mesmo! Também nesta pedagogia de construção do conhecimento, há troca de saberes através de debates e se trabalha também a diversidade de linguagens e a transversalidade de temas.

A gente torna um tema transversal quando consegue relacioná-lo com outros temas da vida. Por exemplo, para falar de meio ambiente não é preciso estar numa aula de Ciências Naturais somente. Podemos refletir e agir em relação ao meio ambiente ao debater a sociedade, ao fazer cálculos ou ler textos para aprender uma língua.

Esta construção também contribui para que as/os próprias/os trabalhadoras/es se percebam como educadoras/es, favorecendo para que diferentes conhecimentos, saberes e experiências sejam compartilhados.



Educação e cultura solidárias

Na Economia Solidária, educação e cultura tem a ver com as práticas e conceitos da educação popular, com saberes e conhecimentos coletivos e livres. A partir da educação popular nosso horizonte está em avançar na vivência da Pedagogia da Autogestão por meio:

- Da gestão participativa das/os trabalhadoras/es na construção e no desenvolvimento das atividades formativas nos empreendimentos, redes e comunidades.*
- De momentos de reflexão e pesquisa, sobre os processos coletivos de gestão e organização da produção, da vida material e social, como elementos de experimentação no local de trabalho. As experimentações e vivências possibilitam questionamentos e produção de saberes coletivos.*
- Do território como ponto de partida para imersão na realidade. Desta forma, o conhecimento não é tratado como mercadoria, mas como um bem precioso de toda a humanidade, que deve ser colocado a serviço da vida e a tecnologia deve ajudar a encurtar distâncias, melhorar as relações e a qualidade de vida.*



Educação e cultura solidárias

Você sabia que existem inúmeras práticas de educação voltadas para a economia solidária no país? Uma delas pode estar acontecendo próximo de você e ser uma parceira para realizar atividades de divulgação do Cirandas...

- Empreendimentos de Economia Solidária: Reconhecemos o trabalho como princípio educativo e ato político, na construção de conhecimentos e de relações sociais que rompem com a cultura individualista, patriarcal e da divisão sexual do trabalho. Cada empreendimento é um espaço educativo.

**Veja o
vídeo sobre as Incubadoras**



Dica

- Assessoria Técnica em Economia Solidária: Diversas organizações pelo país fazem acompanhamento técnico aos empreendimentos da economia solidária. Nos Fórum Estaduais de Economia Solidária somam-se cerca de 500 organizações participantes. Por exemplo, as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) realizam assessoria técnica aos empreendimentos.
- Rede Centros de Formação e Assessoria Técnica em Economia Solidária – Rede CFES: É um projeto do governo federal, implementado por 8 organizações de apoio e fomento à economia solidária. Para saber mais, veja a Comunidade do Cirandas <http://cirandas.net/rede-cfes> .



Educação e cultura solidárias

- Rede de Educação Cidadã - RECID: É uma articulação da sociedade civil e também um projeto do governo federal que está presente em todo o país com uma ampla articulação. Desenvolve atividades educativas e de articulação nas comunidades tendo entre os temas geradores a economia solidária, autogestão, cooperação, movimentos sociais...
- Educação do Campo: Desenvolvem uma educação a partir da realidade do campo, da sua vida familiar e comunitária. Pratica-se a Pedagogia da Alternância, que proporciona a vivência em comunidade articulada aos momentos de estudo na escola. Exemplo, são as Escolas Família Agrícola – EFAs.
- Educação de Jovens e Adultos – EJAs: Em várias escolas pelo país, no campo e na cidade, jovens e adultos retomam o estudo formal e enfrentam o desafio de garantir a manutenção da vida. A escola, muitas vezes, oferece uma qualificação para o mercado de trabalho capitalista. Mas, na EJA você pode encontrar educadores/as que participam do Fórum EJA e que já estão desenvolvendo a economia solidária junto às turmas.

E podem ter outras experiências pelo país afora!



Educação e cultura solidárias

Agora sabemos da importância de nos comprometermos com uma educação transformadora e comprometida com uma nova sociedade.



É importante que o ensino seja dialogado e que contemple o exercício da democracia. É preciso também participar dos espaços onde se debate o ensino no seu bairro, na sua cidade, na escola mais próxima de você e conhecer as experiências de educação popular e economia solidária na nossa localidade.



Dica

Veja o vídeo Empreendimentos Culturais



Educação e cultura solidárias

É importante que as/os participantes do nosso curso estejam abertos a novos aprendizados e sensíveis às condições de cada local e de cada empreendimento que irão apoiar, tendo sempre presente práticas de
Cooperação - autogestão - solidariedade.



E enquanto forem seguindo pelos estudos do Cirandas.net, se perguntem:

- De que forma esse conhecimento dialoga com a realidade dos empreendimentos de economia solidária?
- O que é preciso fazer para auxiliar nas condições necessárias para que o aprendizado ocorra?
- Certamente, o diálogo que será construído entre os/as participantes vai trazer aprendizados para todos/as!



Educação e cultura solidárias: Espaços Educativos

Em tempos de internet, podemos pensar **espaços formativos** de forma bem ampliada, não é? Por exemplo, esse curso acontece em um ambiente virtual no qual você interage com os/as tutores/as à distância.

Pode ser que vocês nunca se encontrem presencialmente, mesmo assim, através dos estudos e do diálogo nos fóruns, você está se preparando para atuar como **Ponto de Apoio do Cirandas.net**.

Porém, isso não diminui a importância dos encontros presenciais. Ao contrário, precisamos continuar organizando espaços de encontro e reflexão entre as pessoas e ampliando o acesso às tecnologias de informação e comunicação. A educação necessária para uma outra economia tem como base o diálogo e as tecnologias podem nos oferecer ferramentas que ajudem a ampliar os diálogos e os espaços de formação.



Educação e cultura solidárias: Espaços Educativos

Veja com a posição dos participantes em no espaço pode estimular ou limitar o diálogo entre eles e, do mesmo modo, pode limitar ou estimular atitudes solidárias em relação ao aprendizado dos/as colegas.

Quando falamos sobre aprender e ensinar com o computador, temos um elemento diferente no espaço, o que exige também uma atenção diferenciada por parte daquele/a que media a aprendizagem, afinal, nem todas as pessoas tem fluência no uso de artefatos eletrônicos.

Vamos conversar, então, sobre as formas possíveis de organizar a aprendizagem solidária e colaborativa em laboratórios de informática ou outros espaços em que se dê o uso do computador.



Educação e cultura solidárias: o computador como recurso de aprendizagem

Antes de começarmos as atividades onde será usado o computador, como numa oficina sobre o Cirandas, precisamos saber se as/os participantes já usam esta ferramenta.

Por isso, já no começo, é recomendável fazer uma conversa sobre o quanto cada um/a sabe usar computador, ouvindo de cada uma das pessoas se faz uso do computador com frequência.

Outra sugestão, está em solicitar que filhas/os das/os integrantes dos empreendimentos também participem da atividade. Assim, mais pessoas conhecerão o Cirandas e poderão ajudar o empreendimento.

...faz uso do computador com frequência?

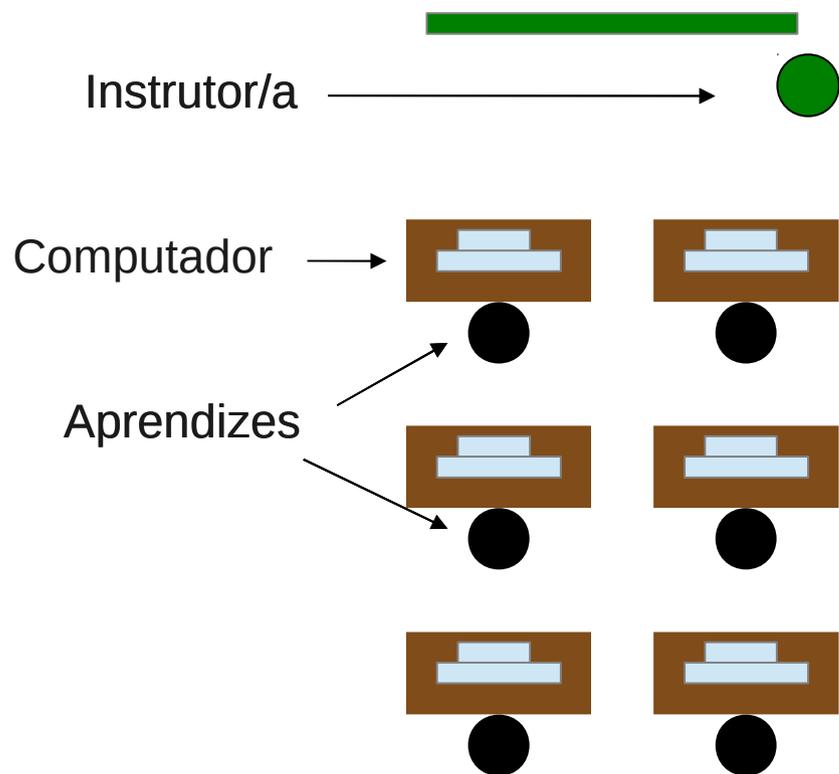
...sabe utilizar os recursos do computador sem ajuda?

...compreende a linguagem comum e os termos que serão usados?

...tem receios ou inseguranças em relação à experiência de uso do computador?



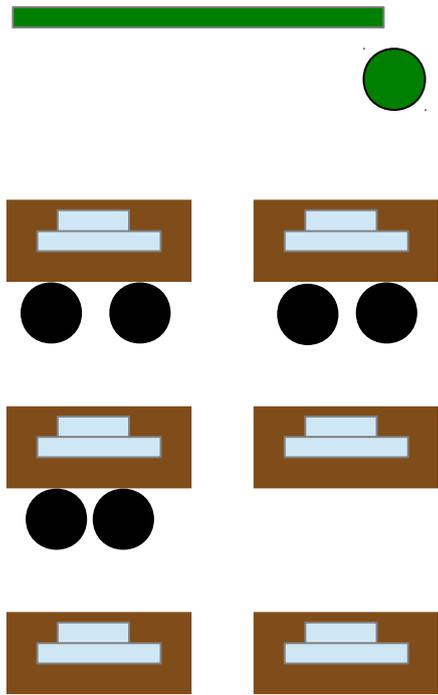
Educação e cultura solidárias: Espaços Educativos



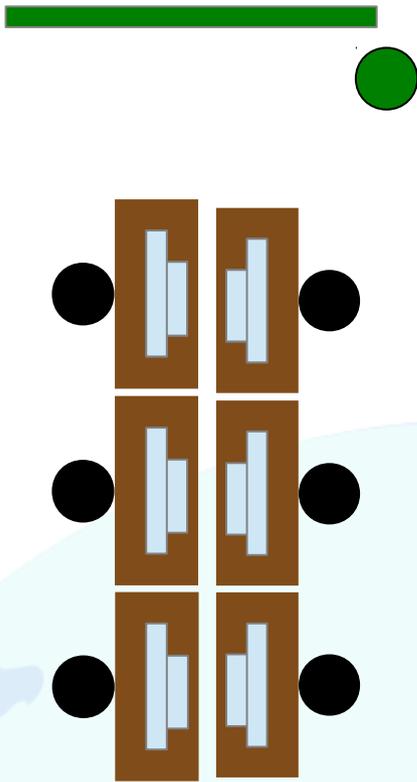
A configuração tradicional de um laboratório de informática ou espaço similar não é muito propícia ao aprendizado dialogado e solidário para pessoas que ainda não se apropriaram do uso das máquinas.

Por isso, o ideal é que se organize o local de forma que os/as participantes possam se ajudar.

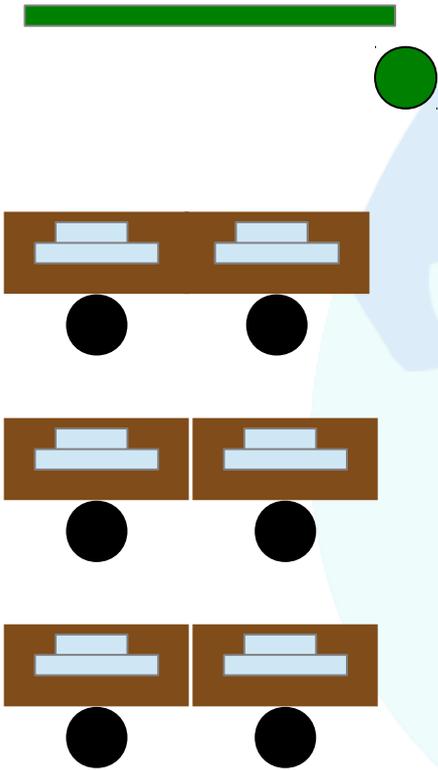




Trabalho em pares, quando não se pode aproximar as máquinas. Indicado para primeira aproximação com o computador.



Máquinas próximas / pessoas próximas. É indicado formar duplas na qual um participante possa ajudar o outro.



Máquinas próximas / pessoas próximas. Possível dialogar uns com os outros.



Educação e cultura solidárias

Sabemos que a educação e a cultura podem contribuir para ampliarmos a economia solidária. Então, a ação de um **Ponto de Apoio Cirandas** pode ajudar a que espaços de educação popular aconteçam, articulando saberes de empreendimentos com o uso de tecnologias.

A partir de agora vamos ver mais alguns aspectos importantes para a realização de **atividades formativas voltadas para o Cirandas.**



Planejando ações formativas com empreendimentos

O ato de planejar é importante para organizar o processo e prever possíveis situações que podem contribuir ou dificultar o momento de formação. Para organizar uma atividade do Ponto de Apoio Cirandas, indicamos o seguinte percurso:

- *Articulação para realizar a atividade*
- *Estabelecimento de parcerias e partilha das responsabilidades*
- *Mobilização, divulgação e comunicação junto à comunidade/ empreendimentos que participarão da atividade*
- *Planejamento do momento da atividade*
- *Preparação do material pedagógico e da infraestrutura*
- *Realização da atividade*
- *Divulgação dos resultados*
- *Sistematização da experiência*

Vamos ver o que é cada uma das questões que ajudam o planejar um percurso formativo.



Planejando ações formativas com empreendimentos

Articulação para realizar a atividade:

Antes de começar uma atividade sobre o Cirandas junto a empreendimentos, reflita sobre como poderá ser a sua contribuição:

- Quantos empreendimentos pretende auxiliar?
- Em que região terá condições de realizar o Apoio?
- Para você e para a realidade onde vive, é melhor ir na sede de cada empreendimento, realizar oficinas com várias/os representantes de empreendimentos, combinar para os empreendimentos virem até sua casa ou local de trabalho?

Depois disto, será importante que entre em contato com o Fórum de Economia Solidária e compartilhe a sua iniciativa em contribuir com os empreendimentos para que usem o Cirandas.



Planejando ações formativas com empreendimentos

Estabelecimento de parcerias e partilha das responsabilidades:

Lembre-se que na sua região podem haver organizações de apoio e fomento à economia solidária que podem ser parceiras com o Ponto de Apoio Cirandas.

Procure! E, se de fato as parcerias vierem a acontecer, divida as responsabilidades. Talvez a organização possa contribuir com o espaço para a realização da atividade ou com infraestrutura (computador, projetor).



Planejando ações formativas com empreendimentos

Mobilização, divulgação e comunicação junto à comunidade/ empreendimentos:

A depender da realidade onde você vive, esta etapa poderá ser feita de diferentes formas:

- **Fórum de Economia Solidária:** Numa reunião do Fórum, avise e mobilize os empreendimentos para a atividade.
- **Empreendimentos:** Você pode entrar em contato diretamente com empreendimentos que não estão no Fórum para convidar para a atividade ou agendar uma visita de apresentação do Cirandas.
- **Organizações do campo:** Reuniões do sindicato ou da associação rural podem ser propícias para encontrar integrantes de empreendimentos do meio rural
- **Organizações de apoio e fomento:** A partir do contato que estas organizações têm com os empreendimentos que assessoram, você pode articular a atividade.
- **Outros espaços de articulação:** Olhe para sua realidade e identifique outros espaços onde os empreendimentos se encontram, como feiras ou encontros formativos.



Planejando ações formativas com empreendimentos

Planejamento do momento da atividade: Tendo a noção de quantos empreendimentos estarão na atividade e as parcerias que irá contar (ou não), planeje o momento de formação sobre o Cirandas.

Este pode ser um roteiro do seu planejamento:

- *Objetivo da atividade: A partir da mobilização, qual objetivo a atividade deverá ter? Será para apresentar o Cirandas? Ativar empreendimentos? Apresentar funcionalidades de usuário e/ou de empreendimentos?*
- *Data e horário da atividade*
- *Conteúdos: A partir do objetivo, data e horário, quais temas serão possíveis de serem abordados?*
- *Materiais necessários: Liste tudo o que é preciso para a atividade acontecer e lembre de ter na lista internet e computador!*
- *Dinâmicas, vídeos, fotos: Organize a atividade por momentos e, se for possível, realize dinâmicas, mostre os vídeos do curso. Use sua criatividade e lembre que a atividade precisa ter início, meio e fim. Quando terminar o encontro, faça uma avaliação com quem participou.*
- *Divisão das responsabilidades de preparação do encontro: Se tem parcerias, coloque no papel o que cada um/a irá fazer.*



Planejando ações formativas com empreendimentos

Uau! Que interessante se organizar como Ponto de Apoio ao Cirandas! Vamos dar uma olhada melhor nesta parte de planejamento de atividades de formação sobre o Cirandas. Como apresentar ao(s) empreendimento(s) os conteúdos que você aprendeu aqui no curso? O que eles não podem deixar de saber?



Planejando ações formativas com empreendimentos

Fiquei curiosa. Isto parece bem interessante! Será que é difícil fazer os/as integrantes de um empreendimento de economia solidária verem no Cirandas.net possibilidades não somente comerciais, mas também políticas de uso da rede?



Não, não, Baiana. Podemos usar algumas estratégias bacanas para fomentar o uso E compreensão do Cirandas. Não tem segredo. Vamos ver como...



O que um empreendimento não pode deixar de saber

Agora vamos listar quais os principais temas que precisam ser apresentados aos empreendimentos durante a ação de formação. Vamos ao primeiro deles...



*É importante que os/as integrantes do empreendimento entendam o Cirandas.net como uma rede social onde é possível, além da interação entre os/as usuários/as, a **comercialização de produtos**.*

Essa comercialização baseia-se nas perspectivas defendidas pela economia solidária o que inclui práticas de comércio justo, de sustentabilidade e autogestão.

Sobre estes temas, podemos encontrar boas discussões nos módulos II e III desse curso. Procure enfatizar durante o percurso formativo especialmente os tópicos:
Características da Economia Solidária (módulo II);
Produção sustentável, comércio justo e consumo solidário (módulo II);
Por que usar o Cirandas? (módulo III).



O que um empreendimento não pode deixar de saber

E, se for possível, mostre ou indique que o empreendimento veja os vídeos que abordam estes assuntos.
Veja a seguir uma lista com os vídeos do módulo II

Clique aqui e conheça o blog de uma dessas assessorias o NESOL

Clique aqui para ver o vídeo Cooperativas e Associações de Produção

Veja o vídeo sobre Crédito e Finanças Solidárias

Conheça algumas dessas práticas Clicando AQUI!

Veja o vídeo Economia Solidária e Inclusão Social.

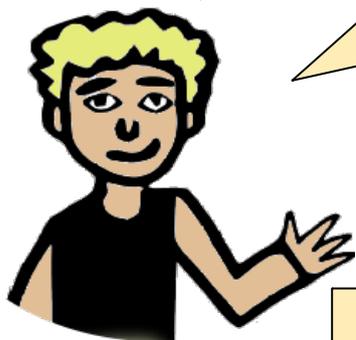
Veja o vídeo sobre Redes Solidárias e Moeda Social

Clique aqui e conheça o site de uma dessas experiências: o Centro Público do Espírito Santo

Veja o vídeo Redes e Cadeias Solidárias

Veja os vídeos Consumo Responsável e Sustentabilidade

Assista ao vídeo completo Outra Economia Acontece



O que um empreendimento não pode deixar de saber

Os/as integrantes do empreendimento também não podem deixar de saber como realizar a ativação do seu empreendimento no Cirandas, não é? Vimos isto ao longo deste curso!



Durante o percurso formativo junto ao/s empreendimento/s, devem ficar bem claras as questões relacionadas à ativação do empreendimento e às funcionalidades que estarão disponíveis no site do Cirandas.

No painel de controle do site empreendimento, por exemplo, serão exibidos ícones que indicam funcionalidades diferenciadas tais como: Gerenciar produtos e serviços, Cesto de compras e Desabilitar (que só deve ser usado se o empreendimento decidir não ter mais o site no Cirandas).

Recorra aos módulos VI e VII, para tratar destes conteúdos.

Se preferir, veja as vídeo-aulas sobre estes temas disponíveis na comunidade de ajuda do cirandas.net



O que um empreendimento não pode deixar de saber

Lembra que vimos como criar um blog no Cirandas.net? Precisamos mostrar aos/às integrantes do empreendimento como ele pode ser útil.



O site do empreendimento tem seções que funcionam como um blog: Início, Quem Somos e Pontos de Venda. Estas seções, podem ser utilizadas pelos empreendimentos de formas bem interessantes.

- Em Início, pode ser o lugar para ter um texto de boas-vindas e apresentar o site. Este pode ser o lugar onde o empreendimento posta suas notícias e novidades.*
 - Em Quem Somos, além de apresentar as pessoas que fazem parte do empreendimento, dá para escrever a história do grupo e da sua comunidade.*
 - Na seção Pontos de Venda, mostrar onde é possível comprar diretamente os produtos. E, é possível criar outros blogs dentro do site, pelo Gerenciar Conteúdo, ou mudar os nomes dessas seções, pelo Alterar Blocos Laterais.*

Assim como em outros sites e blogs, é preciso que os/as integrantes acompanhem os comentários às postagens regularmente para deixar tudo sempre atualizado.

Para editar estas seções, tem o botão Editar - para colocar as informações gerais da seção e Novo Artigo - para usar como blog, postando novos artigos de tempos em tempos. A maneira de publicar num blog, adicionando novo post/artigo, pode ser revista rapidinho nas dicas do módulo V, tópicos Blog e Novo Post (Usuário). Também dá pra num vídeo: <http://e.eita.org.br/novopost>



O que um empreendimento não pode deixar de saber

Tem outro detalhe importante!

Qual? Conta ai....

Os empreendimentos precisam se articular entre si o que fortalece o movimento de Economia Solidária e os próprios empreendimentos. Temos que retomar isso...



A formação de redes e cadeias solidárias é de grande importância - “Juntos osmos mais fortes!”. Estando no Cirandas, os empreendimentos de economia solidária podem encontrar e ofertar, por exemplo, insumos e matérias-primas primordiais às suas atividades.

Enquanto ponto de apoio ao Cirandas, quando estiver discutindo este assunto, você poderá recorrer ao conteúdo do módulo VI. Fique de olho no tópico **“O que é uma Rede Econômica?”**.



Planejando ações formativas com empreendimentos

- Onde e quando? (local e tempo)

Leve em consideração o local no qual ocorrerá a formação: tem capacidade para receber todos os participantes com conforto e segurança?

Quanto tempo é necessário para realizar cada uma das ações que compõem todo o percurso formativo?

(Lembre-se que o tempo pode ser maior ou menor, dependendo da forma como os participantes lidam com o uso do computador.)

Veja como é importante, mais uma vez, estar atento/a ao perfil dos participantes.



Planejando ações formativas com empreendimentos

- Preparação do material pedagógico e infraestrutura:

Considerando o conteúdo previsto para a atividade, veja que materiais podem ser preparados, como vídeos explicativos do uso do Cirandas ou cartilhas sobre o tema economia solidária. Garanta que no dia do encontro estará a disposição computador e internet para que o Cirandas possa ser usado.

Se a atividade tiver como objetivo ativar sites de empreendimentos, lembre que é preciso providenciar antes o código de ativação com o FBES. Combine com o empreendimento, pois você pode solicitar o código se o empreendimento autorizar.

Se precisar, tem um vídeo para refrescar a memória de como se ativa o site de empreendimento: <http://e.eita.org.br/ativar>



Planejando ações formativas com empreendimentos

- **Realização da atividade:**

No dia da atividade apresente-se, conte com as pessoas presentes para ajudar no encontro e, se for preciso, faça alterações no seu planejamento. Às vezes, outros temas podem vir à tona e serem importantes para apresentar o Cirandas.

Ao final, abra espaço para a avaliação, para que possam ser indicados pontos que foram positivos e pontos que precisam ser reformulados. É importante que seja avaliado cada encontro formativo e não apenas no final do processo. Pergunte às/aos participantes o que foi mais difícil para eles/as e o que foi mais interessante? O que poderia ser feito de forma diferente no próximo encontro?

Lembre: o diálogo é a base da educação que se pretende aberta e popular.



Planejando ações formativas com empreendimentos

Divulgação dos resultados:

Escreva sobre a atividade e divulgue ao Fórum, às organizações parceiras, para outros empreendimentos.

Sistematização: Na economia solidária consideramos muito importante o conhecimento que é gerado pela experiência. Aproveite a experiência de Ponto de Apoio Cirandas:

- Registre as atividades com fotos, vídeos, relatórios, notícias de divulgação dos resultados...*
- Refleta sobre a experiência, faça auto-avaliação em relação às atividades realizadas e organize seus registros.*
- Escreva sobre o que você aprendeu nesta experiência e divulgue.*
- Seu olhar crítico é importante para aprimorar as ações de formação que você está já está realizando e as que ainda irão acontecer.*



Atividade Prática

Cada uma das atividades práticas propostas durante este curso tiveram como objetivo desenvolver e exercitar as aprendizagens teóricas e instrumentais para que você conheça e use o Cirandas.net como uma rede social que emerge no contexto da economia solidária.

Para concluir este módulo há duas tarefas:

- 1 – Elaborar o planejamento de uma atividade presencial com empreendimentos sobre o Cirandas.
- 2 – Fazer a avaliação do Curso EAD Cirandas.

cirandas.net

redes sociais

ECOSOL

ambiente virtual de aprendizagem

software livre



Atividade Prática

Planejamento de uma atividade presencial com empreendimentos sobre o Cirandas

A proposta desta atividade prática do Curso EAD Cirandas está em você elaborar um planejamento que também considere o seu próprio percurso formativo neste curso/oficina. Quer dizer, que você considere problemas de compreensão dos conteúdos, dispersão, falta de tempo, dentre outras dificuldades que você enfrentou. Quando você estiver atuando como Ponto de Apoio ao Cirandas, como irá lidar com estas situações?

Outras questões importante de pensar antes de elaborar o planejamento:

- De quais formas posso colaborar efetivamente para que as/os integrantes do empreendimento percebam a relevância não somente econômica, mas também política de um recurso digital como o Cirandas?
- Como mobilizar os empreendimentos da minha região para perceber a importância do Cirandas?
- Quais as atividades práticas podem ser bacanas de realizar com os empreendimentos?
- Como dar conta das condições materiais para utilização do site e realização das ações formativas, tais como computadores, rede internet e conhecimento básico de informática?
- Quais as possíveis articulações que serão necessárias e possíveis?



Atividade Prática

Depois de refletir sobre as questões do slide anterior, elabore uma proposta de planejamento para uma atividade presencial com empreendimentos. O tema da atividade, claro, deve ser o Cirandas.

Este planejamento é um exercício. Se você quiser, poderá desenvolver a atividade planejada. Mas, para o curso, o importante é você concluir este módulo sabendo como organizar sua ação de Ponto de Apoio Cirandas.

Para elaborar a proposta de planejamento, considere os seguintes itens:

- Carga horária: Quanto tempo a atividade terá?
- Local e infraestrutura: Onde será a atividade e qual a estrutura disponível?
- Parcerias: Quais apoios e articulações são possíveis/ necessárias e para quê?
- Objetivo: Para que será a atividade?
- Participantes: Quem estaria (ou estará) na atividade, se será com um empreendimento, com vários, com outras participações como organizações de apoio e fomento?
- Conteúdos: A partir do objetivo da atividade, dos/as participantes previstos e do tempo que a atividade terá, quais os conteúdos sobre o Cirandas serão abordados?
- Plano: Como penso em fazer no dia da atividade? O que planejo desenvolver no início, meio e final? Como será feita a avaliação?

A entrega desta atividade será pelo Cirandas: Crie um novo post no seu blog do Cirandas, escreva o planejamento, depois vá no fórum do módulo VIII, no moodle, e cole o link para o post.



Atividade Prática

Avaliação da Oficina EAD Cirandas

A avaliação é processo. Durante a Oficina, os fóruns puderam ser espaços para trocar ideias sobre o que estava rolando e fazer os ajustes necessários. Agora, ao final da Oficina, queremos que você avalie como foram estes oito módulos.

Por exemplo, qual a sua opinião sobre este recurso didático? O que você mais gostou?

Clique AQUI e acesse o Cirandas.net para dar a sua contribuição sobre este percurso formativo.





Este recurso didático está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição 2.5 Brasil. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.5/br/>.

Participaram da elaboração da primeira versão deste recurso didático: Alan Teixeira de Figueiredo, Carlos Eduardo, Gonçalves de Carvalho, Cássia Cristina Breia, Elisabete Thomaselli Nogueira, Fernando Gonçalves Severo, Gilson Pereira Lopes Filho, José Carlos Rubinato, Leise Capella da Silva Jogaib, Luiz Arthur Silva de Faria, Mônica Coelho Mitkiewitz, Marilene Marinho, Rita de Cássia Gonçalves Claudemiro, Sônia de Fátima Ribeiro de Oliveira.

Participaram da elaboração desta versão 2.0: Daniel Pinheiro, Daniel Tygel, Karina Menezes, Patrícia Conceição, Rosana Kirsch.

Este material foi gerado para ensino a distância do Cirandas.net, para contribuir na formação de pontos de apoio Cirandas, no âmbito da Solução TIC Assessoria Cirandas (ação do Programa Voluntariado Corporativo Petrobras, em parceria com o FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária, SERPRO, Colivre – Cooperativa de Tecnologias Livres e EITA - Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão)

[OUT/2013]

